



PIBID NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: percepções de estudantes sobre a atuação de bolsistas

Andrade, Dorgival ¹
Vieira, Glória Núbia ²
Novais, Juliana ³

RESUMO: Este trabalho busca analisar a percepção de estudantes da educação básica acerca da atuação de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em aulas de Língua Inglesa em uma escola estadual localizada no município de União dos Palmares, Alagoas, durante o ano de 2025. A pesquisa foi desenvolvida a partir da aplicação de um questionário semiestruturado a estudantes do 3º ano do Ensino Médio integral. Participaram da pesquisa 13 alunos de uma turma composta por 28 estudantes. O instrumento investigou aspectos relacionados à avaliação das aulas ministradas pelos bolsistas, ao nível de participação e interação promovido em sala, ao grau de satisfação com as atividades desenvolvidas e à percepção sobre a aprendizagem da Língua Inglesa. Os resultados indicaram uma avaliação majoritariamente positiva das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos pibidianos, evidenciando aumento do engajamento discente, maior interação nas aulas e reconhecimento da importância da aprendizagem da língua inglesa. Conclui-se que a atuação dos bolsistas contribui para dinamizar as práticas pedagógicas e fortalecer o processo de ensino-aprendizagem na escola pública, além de representar uma experiência formativa relevante para a formação inicial docente.

PALAVRAS-CHAVE: formação docente, pibid, ensino de língua inglesa, percepção discente.

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores tem sido amplamente discutida no campo educacional brasileiro, sobretudo no que se refere à necessidade de aproximar os cursos de licenciatura da realidade das escolas da educação básica. Nesse contexto, diversas políticas públicas educacionais têm buscado fortalecer programas de formação docente que promovam a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a construção de saberes profissionais mais alinhados às demandas do cotidiano escolar.

¹ Dorgival de Andrade Belo Neto - Graduando em Licenciatura [Letras Inglês](#), Bolsista PIBID, UNEAL, [Campus V Zumbi dos Palmares](#), dorgival.neto.2022@alunos.uneal.edu.br

² Glória Núbia Vieira da Silva - Graduanda em Licenciatura [Letras Inglês](#), Bolsista PIBID, UNEAL, [Campus V Zumbi dos Palmares](#), gloria.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

³ Juliana Oliveira de Santana Novais – Doutoranda em educação/UNICAMP coordenadora de área, PIBID, UNEAL, [Campus V Zumbi dos Palmares](#), juliana.novais@uneal.edu.br



Entre essas iniciativas, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o objetivo de incentivar a formação de professores e valorizar o magistério. O programa busca inserir os licenciandos no contexto das escolas públicas desde os primeiros momentos de sua formação, proporcionando experiências pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de práticas docentes e a reflexão sobre o ensino (Gatti et al., 2014).

Estudos sobre formação docente apontam que experiências práticas durante a graduação são fundamentais para o desenvolvimento profissional dos futuros professores, pois possibilitam compreender de forma mais concreta as dinâmicas do ambiente escolar e os desafios que permeiam o processo de ensino e aprendizagem (Pimenta; Lima, 2012). Nesse sentido, programas como o PIBID contribuem para ampliar as oportunidades formativas dos licenciandos, permitindo que eles desenvolvam intervenções pedagógicas e estabeleçam relações mais próximas com professores e estudantes da educação básica.

Além da contribuição para a formação dos licenciandos, a presença dos pibidianos nas escolas também pode impactar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica. De acordo com pesquisas sobre o programa, a participação dos bolsistas tende a favorecer a implementação de práticas pedagógicas mais diversificadas, colaborativas e contextualizadas, o que pode contribuir para ampliar o interesse dos estudantes pelas atividades escolares (Araujo; Martins; Mendonça, 2019).

Outro aspecto relevante nesse debate diz respeito à importância de considerar a perspectiva discente na análise das práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. Embora os estudantes sejam sujeitos centrais do processo educativo, suas percepções nem sempre são incorporadas às pesquisas sobre formação docente e inovação pedagógica. A valorização da voz dos alunos, nesse sentido, aproxima-se das concepções educacionais defendidas por Paulo Freire, que compreende o processo educativo como uma construção dialógica, na qual professores e estudantes participam ativamente da produção do conhecimento (Freire, 1996).

Diante desse contexto, torna-se relevante investigar como os estudantes percebem as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID e de que



maneira a presença dos licenciandos em sala de aula pode influenciar o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar a percepção de estudantes do ensino médio sobre a atuação de bolsistas do PIBID nas aulas de Língua Inglesa em uma escola pública localizada no município de União dos Palmares, no estado de Alagoas, buscando compreender as contribuições dessas experiências para o ambiente escolar e para o processo educativo.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da aplicação de um questionário semiestruturado a estudantes da educação básica. O estudo foi realizado em uma escola estadual localizada no município de União dos Palmares, no estado de Alagoas, no contexto das atividades do PIBID, desenvolvidas ao longo do ano de 2025.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado elaborado pelos autores e aplicado por meio da plataforma Google Forms. O instrumento teve como objetivo investigar a percepção dos estudantes sobre a atuação dos bolsistas do PIBID nas aulas de Língua Inglesa.

Participaram da pesquisa 13 estudantes de uma turma do 3º ano do Ensino Médio integral. A participação ocorreu de forma voluntária e as respostas foram coletadas de maneira anônima, garantindo a preservação da identidade dos participantes. O questionário contemplou questões que buscavam compreender a avaliação dos estudantes sobre as aulas ministradas pelos bolsistas, o nível de participação e interação nas atividades desenvolvidas e a percepção discente sobre a aprendizagem da língua inglesa no contexto escolar.

Os dados obtidos a partir do questionário foram organizados e analisados de forma descritiva, considerando as respostas apresentadas pelos estudantes e buscando identificar tendências nas percepções sobre a atuação dos pibidianos no processo de ensino e aprendizagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



Os resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos estudantes permitiram identificar percepções relevantes sobre a atuação dos bolsistas do PIBID nas aulas de Língua Inglesa. A análise das respostas evidenciou tendências relacionadas à avaliação das aulas, ao nível de participação promovido pelos bolsistas e ao grau de satisfação dos estudantes em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas.

A primeira dimensão analisada refere-se à avaliação dos estudantes sobre as aulas ministradas pelos bolsistas do PIBID.

Tabela 01 – Avaliação das aulas ministradas pelos bolsistas do PIBID

Avaliação	Número de respostas
Ótimo	7
Bom	4
Regular	2
Ruim	0
Péssimo	0

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Outro aspecto investigado refere-se à percepção dos estudantes sobre o nível de participação e interação promovido pelos bolsistas durante as aulas.

Tabela 02 – Participação e interação nas aulas

Nível de participação	Número de respostas
Muito participativo	7
Participativo	3
Razoavelmente participativo	2
Pouco participativo	1
Nada participativo	0

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Os dados indicam que a maior parte dos estudantes percebeu as aulas como participativas ou muito participativas. Esse resultado sugere que as estratégias



didáticas adotadas pelos pibidianos favoreceram a interação em sala de aula, aspecto considerado fundamental no ensino de línguas estrangeiras.

No campo da educação linguística, a interação é compreendida como elemento central para o desenvolvimento das competências comunicativas. Segundo Paiva (2012), o processo de aprendizagem de línguas se torna mais significativo quando os estudantes são envolvidos em atividades que favorecem a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento.

Essa perspectiva também se aproxima das concepções educacionais defendidas por Freire (1996), para quem o processo educativo deve se constituir como uma prática dialógica, na qual professores e estudantes participam conjuntamente da construção do saber.

Também foi analisado o nível de satisfação geral dos estudantes em relação às aulas ministradas pelos bolsistas do PIBID.

Tabela 03 – Satisfação geral dos estudantes

Nível de satisfação	Número de respostas
Muito satisfeito	5
Satisfeito	3
Razoavelmente satisfeito	3
Insatisfeito	2
Muito insatisfeito	0

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Os resultados indicam que a maioria dos estudantes apresentou níveis elevados de satisfação com as aulas ministradas pelos bolsistas. Esse dado reforça a avaliação positiva observada nas demais questões do questionário.

A presença de estudantes satisfeitos com as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula pode ser interpretada como um indicador de engajamento nas atividades escolares. Conforme destacam Pimenta e Lima (2012), experiências pedagógicas inovadoras e participativas tendem a ampliar o interesse dos alunos pelo processo de aprendizagem.



Além das questões objetivas, o questionário também incluiu perguntas abertas que permitiram aos estudantes expressar suas percepções sobre a importância da aprendizagem da língua inglesa. Entre as respostas apresentadas, destacam-se argumentos relacionados à comunicação internacional, oportunidades de trabalho, viagens e acesso a diferentes culturas.

Alguns estudantes mencionaram, por exemplo, que aprender inglês facilita a comunicação com pessoas de outros países, possibilita viajar com mais autonomia e amplia oportunidades futuras de estudo e trabalho.

Essas percepções evidenciam que os estudantes reconhecem a relevância social da língua inglesa no contexto contemporâneo. Segundo Rajagopalan (2003), o inglês consolidou-se como uma língua de comunicação global, desempenhando um papel importante em diferentes esferas sociais, culturais e econômicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário permitiram compreender a percepção dos estudantes acerca da atuação dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) nas aulas de Língua Inglesa. De modo geral, os dados indicam uma avaliação predominantemente positiva das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos PIBIDIANOS, evidenciada tanto nas respostas relacionadas à qualidade das aulas quanto na percepção de participação e interação promovida em sala de aula.

Observou-se que a presença dos bolsistas contribuiu para dinamizar as atividades pedagógicas e estimular a participação dos estudantes durante as aulas. Esse aspecto é particularmente relevante no ensino de línguas estrangeiras, no qual a interação e a participação ativa dos alunos constituem elementos essenciais para o desenvolvimento das competências comunicativas.

Outro aspecto importante identificado na pesquisa refere-se à percepção dos estudantes sobre a importância da aprendizagem da Língua Inglesa. As respostas indicam que os participantes reconhecem o papel do inglês como ferramenta de comunicação global e como elemento que pode ampliar oportunidades acadêmicas, profissionais e culturais.



Nesse sentido, os resultados reforçam a relevância do PIBID como política pública voltada para o fortalecimento da formação inicial de professores e para a melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas públicas. Ao proporcionar a inserção de licenciandos no cotidiano escolar, o programa contribui tanto para o desenvolvimento profissional dos futuros docentes quanto para a construção de experiências de aprendizagem mais significativas para os estudantes da educação básica.

Por fim, destaca-se a importância de pesquisas que considerem a perspectiva discente na análise das práticas pedagógicas, uma vez que os estudantes constituem sujeitos centrais do processo educativo. A escuta das percepções dos alunos pode contribuir para a reflexão sobre as práticas docentes e para o aprimoramento das estratégias de ensino no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GATTI, Bernadete A. et al. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2014.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Ensino de língua inglesa no Brasil: reflexões e práticas**. Campinas: Pontes Editores, 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.